

09.01.2012



alô!alô

Julio Jacobina/DP/ D.A Press



Viaduto precisa de manutenção

- Alô, é do Aqui PE?
- É sim senhor.
- Eu guero fazer uma reclamação.
- Pois não senhor, é só falar.
- Moro em Olinda há mais de 30 anos. Para chegar em casa tenho que passar, diariamente, às vezes mais de uma vez por dia, pelo viaduto próximo ao Shopping Tacaruna (foto). Não aguento mais os solavancos por causa das fissuras (que viraram verdadeiras crateras) na pista do elevado. Isso sem falar dos desníveis

no asfalto, que podem, inclusive, provocar acidentes se o veículo trafegar em velocidade média. Gostaria que alguém tomasse a iniciativa de fazer uma manutenção no local, pois começa ano e termina ano e o problema só piora. Não é a primeira vez que denuncio a questão. A gente vê obra em todo canto, mas aquele pedaço está esquecido.

- Ok senhor, sua reclamação será publicada.
- Obrigado.
- João Ribeiro

CAMINHÃO ABANDONADO

- Aqui PE.
- Gostaria de fazer uma reclamação.
- Pode falar.
- Existe um caminhão abandonado há anos aqui em frente ao Instituto de Medicina Legal (IML), em Santo Amaro. Já está agui há tanto tempo que escreveram na porta "Cadê a prefeitura?" pra ver se alguém vem aqui e o recolhe. É um perigo para as crianças que passam pelo local, já que a lataria está toda enferrujada. Há também o risco de marginais se esconderem para a praticar assaltos. Já liguei para a Prefeitura do Recife, mas não fazem nada.
- A sua reclamação está anotada.

William Domingos

SERVIÇO INACABADO

- Redação.
- Posso fazer uma denúncia?
- Pode sim.
- Na Rua Sebastião Silvestre de Araújo, no bairro do Alto da Bondade, em Olinda, a prefeitura deixou um serviço inacabado. Uma empresa responsável pelo calçamento foi embora sem terminar o serviço e sem dar explicações. Eles trabalharam no início da via, mas não terminaram a obra. A rua onde está a minha casa e a Rua Padre Manoel, uma transversal, foram igualmente abandonadas. Deixaram o serviço inacabado e não esclarecem nada ao povo.
- Anotamos a sua denúncia, senhor.

Luciano do Nascimento

Cidades

faleaqui

CELPE RESPONDE

Em atenção ao leitor José Cristiano, que reclamou de postes sem luz no Recife, a Companhia Energética de Pernambuco (Celpe) lembra que os serviços de manutenção da iluminação pública na cidade estão sob a responsabilidade da administração municipal. A orientação é que uma solicitação formal para reparos seja encaminhada à Emlurb. A Celpe se coloca à disposição.

ESGOTO ESTOURADO

Os moradores da Rua Alberto Lundgren, em Bairro Novo, Olinda, não aguentam mais os transtornos causados pela água que escorre de um esgoto estourado. Eu moro na rua há dois meses e o buraco já existia. Quem vive no local há mais tempo já disse que reclamou à Compesa inúmeras vezes, mas eles não fazem nada. Eles deviam resolver por que alguém pode pisar na água suja e se contaminar. O buraco está na altura da casa de número 604.

Elisabeth Cristina - por telefone

ASSALTOS CONSTANTES

Aqui, no bairro do Vale das Pedras, em Camaragibe, estão acontecendo constantes assaltos. Pessoas inocentes são vítimas diariamente de bandidos que perderam o medo e agem a qualquer hora do dia. Andam sempre em dupla, em cima de uma moto, colocando o medo em todo o bairro. Já assaltaram vário mercadinhos, já fizeram arrastão com passageiros de vans e ônibus. Algumas testemunhas dizem que eles são do Sítio dos Macacos, Aritana e Guabiraba. Muitos sabem quem eles são, mas não denunciam por medo. A polícia devia fazer alguma coisa.

Maria José - por e-mail

FALTOU PAGAMENTO

Os estagiários da Prefeitura do Recife, que atuam na Secretaria de Educação, não receberam a ajuda de custo do último mês. Trabalhamos o mês inteiro e não recebemos nada. Muitos pagam a faculdade com o valor da bolsa-auxílio. Algumas das nossas contas já passaram da validade.

Ana Lúcia - por e-mail

tudo o que acontece no Brasil e no mundo. Política e economia descomplicada FALE CONOSCO

aquipe@aquipe.com.br



JÁ É TEMPO DE LUCRAR

Faitam 40 dias para o carnaval, mas com planejamento e originalidade se pode ganhar um bom dinheiro

AUGUSTO FREITAS

augustofreitas pe@dabr.com.br

az tempo que a contagem regressiva para o carnaval 2012 começou. Os foliões iniciaram na quarta-feira de cinzas passada. Já para o grupo que prefere engordar o bolso às custas da diversão alheia, novembro e dezembro são os meses de pensar como ganhar dinheiro. De hoje até lá, são 40 dias cravados. A boa notícia é que ainda dá tempo de criar algo rentável ou reforçar o que já lhe traz lucro.

A razão é simples por que a Folia de Momo tem lá suas peculiaridades. Duvida? Nos dias de brincadeira, você bebe, come e dança. Quer a cerveja ou o "refri" geladinhos e não abre mão daquela comidinha que recarrega as energias. Sem contar que para fazer bonito você quer estar na moda, com a fantasia perfeita, o adereço em sintonia ou a roupa esquecida que ganhou novo brilho com uma boa customização.

O carnaval, como as festas sazonais, é excelente para incrementar os rendimentos. Basta ter planejamento e disposição para encarar a pesada maratona. Itens que não faltam à enfermeira Alzira Maciel, 36, mãe de quatro filhos que há um ano aposta no período momesco para rechear o rendimento familiar. A atividade é a venda de pastéis, salgados e pizzas em um dos endereços mais tradicionais de Olinda.

Paralelamente, Alzira trabalha com a produção e fornecimento de refeições para a construção civil. Mas enxergou no carnaval um período crucial para elevar os rendimentos, "Costumo dizer que nos meses anteriores roemos o osso para comer o filé no carnaval", explica. Pelo visto, é mesmo, já que segundo ela os ganhos batem a casa dos 300%.

Os ramos explorados são bem conhecidos dos empreendedores. Bebidas e alimentos talvez sejam os mais explorados. Só que para se dar bem você precisa conhecer todas as exigências dos órgãos de fiscalização, como Vigilância Sanitária e prefeituras. Além disso, é preciso o cadastro para vender nos polos de folia. E o investimento? Vai depender da atividade escolhida.

"Há quem já trabalhe com uma atividade e a reforça no carnaval e os que começam do nada. Não dá para mensurar uma quantia específica. O ideal é ter orientação e planejar os gastos. É preciso visão de longo prazo para trabalhar a curto prazo", explica Conceição Moraes, analista de orientação empresarial do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Pernambuco (Sebrae-PE).

Um dos nichos explorados, de acordo com a analista, é o campeão na escolha dos empreendedores. Acertou se você pensou no quesito fantasias e adereços. Mas não se engane, mesmo com a diversidade cultural nos quatro cantos do Brasil, é preciso ser original. Dica boa; pesquisar o mercado e descobrir as tendências carnavalescas pode garantir um lucro satisfatório.



Alzira diz que o carnaval é bom para ganhar dinheiro